

INTERFERÊNCIA

Como a pintura já não é claramente definível e deixou de ser a única fornecedora de memoráveis imagens visuais. Alguns artistas interferem na paisagem, colocam cortinas, guarda-sóis, embrulhos em locais públicos.

Atualmente, ressaltamos Christo, o único artista que se destaca com suas interferências. Obras Destacadas: Cortina no Vale, Ponte Neuf (Paris) embrulhada para presente, Guarda-sóis colocados em um vale da Califórnia e mais recentemente o Reichstag (Parlamento Germânico em 1988 - Berlim), que foi envolvido em tecido sintético com duração de duas semanas.

Christo Javacheff

(Artista norte-americano de origem búlgara) 13-6-1935, Gabrovo.

Este artista conceitual é conhecido internacionalmente por suas espetaculares encenações, que consistem em embalar edifícios e acidentes naturais (por exemplo, *Wrapped Coast*, 1972, cobertura de um trecho de costa com 1,5 quilômetro de extensão em Little Bay, próximo de Sydney; *The Pont Neuf Wrapped*, 1985, "embalagem" de uma ponte em Paris). Um de seus projetos que despertaram maior sensação foi o "empacotamento", em 1995, durante duas semanas, do edifício do Reichstag (Parlamento) em Berlim, projeto que Christo já ambicionava há 22 anos e causou grande controvérsia (*The Wrapped Reichstag*, com um custo de 15 milhões de marcos).

Em suas monumentais obras de arte, que planifica e realiza conjuntamente com sua esposa Jeanne-Claude, Christo reúne finalidade, forma e conteúdo, que são evidenciados pela cobertura. Seu objetivo é estimular o desenvolvimento de uma nova consciência da realidade e da história.

No dia 25 de fevereiro de 1994, chega ao fim uma polémica de vários anos. A maioria dos deputados do Bundestag, o Parlamento alemão, aprova o plano do artista conceitual Christo de "empacotar" o prédio do Reichstag, em Berlim.

O artista plástico de renome internacional Christo Javachef justificou seu projeto com a importância histórica do velho prédio em Berlim:

"Nasci na Bulgária e fugi para o Ocidente. Desejei muito concretizar este projeto por representar o encontro entre Leste e Oeste. O único lugar do mundo em que isto poderia acontecer, para arquitetos, escultores ou artistas, seria a metrópole Berlim. E o único prédio que simboliza os poderes de épocas passadas é o Reichstag. Se eu tivesse nascido em Nebraska, por exemplo, não teria motivos para empacotar o Reichstag."

Projeto polêmico...

O sonho do artista, hoje estabelecido em Nova York, concretizou-se em 1995. Um ano antes, exatamente no dia 25 de fevereiro, um polêmico debate, seguido de votação nominal no Bundestag, tinha aprovado o empacotamento.

A então presidente do Parlamento, Rita Süßmuth, lembra os principais argumentos dos críticos: "Alguns achavam que iria ferir a honra do Parlamento, outros diziam que o dinheiro poderia ser melhor empregado em programas sociais".

Jeanne-Claude, esposa e empresária do mentor do projeto, contestam os que consideravam o Reichstag um símbolo antidemocrático:

"Afinal, com mais de cem anos, ele é um dos parlamentos democráticos mais antigos da Europa, ao lado do da Suíça. Não se deve pensar nos momentos ruins por que ele passou, ou nas decisões erradas ali tomadas, e sim nos tempos bons".

Nos seus mais de cem anos de história, o prédio do Reichstag foi à sede de governo em duas guerras promovidas pela Alemanha. A própria arquitetura é controvertida. Quando o projetou, Paul Wallot afirmou que queria diferenciar claramente o prédio do Parlamento, para que "não fosse confundido com uma estação ferroviária nem um palácio da Justiça".

Outro ponto polêmico em torno do prédio é a inscrição na sua fachada *Dem Deutschen Volke* - Ao Povo Alemão. A inscrição só foi gravada em 1916, depois de 24 anos de polémica.

... e antigo

Christo começou a se ocupar com o projeto do empacotamento em 1961. A localização do prédio, na confluência entre o Leste e o Ocidente, no centro da Europa, deu a ele um significado especial, depois do fim da Guerra Fria. Abandonado durante 40 anos, no território da ex-Alemanha comunista, pareceu despertar de um sono profundo em 1989, depois da queda do Muro de Berlim.

Transformação e movimento foram os elementos centrais da obra de Christo. De 23 de junho a 6 de julho de 1995, milhares de pessoas viram e fotografaram o prédio, enrolado em cem mil metros quadrados de um tecido especial de alumínio. Uma obra inigualável. Depois, o tecido foi substituído pelos andaimes para a reforma completa do prédio, a cargo do arquiteto britânico Sir Norman Foster.

Após a transferência do governo alemão de Bonn para Berlim, o prédio foi reinaugurado em 19 de abril de 1999 como sede do Parlamento.

De origem búlgara, Christo estudou nas academias de Sófia, Praga e Viena e finalmente juntou-se em Paris ao movimento do novo realismo francês. À medida que foi evoluindo estilisticamente, voltou-se para uma arte mais relacionada com o ambiente, para acabar sendo um dos representantes mais destacados da Land-art, junto com Smithson, Heizer e Long. As primeiras obras de Christo apresentadas nas exposições neo-realistas consistiam em objetos embrulhados em tecido ou papel e cordas, através dos quais se adivinhava sua forma.

O artista búlgaro decidiu estender esse mesmo conceito à natureza. Convencido dos estragos que o homem provoca ao interferir na natureza, passou a embrulhar paisagens nos mais longínquos confins do mundo, como forma de chamar a atenção. Foi assim que pendurou uma cortina de quatro toneladas e pouco menos de 400 metros entre duas montanhas, no Colorado (vídeo apresentado na Documenta de Kassel); embrulhou uma praia, na Austrália; e circundou ilhas com tecidos, em Miami.

Os invólucros eram sempre calculados com precisão. Sua cor contrastava com a paisagem. O inconveniente dessas obras era que pouca gente tinha acesso a elas e, a exemplo do que acontecia com os happenings, elas só podiam ser perpetuadas através da fotografia ou filmagem. Também é fato que se tratava de obras que não podiam ser compradas, algo que o artista considerava a melhor resposta ao exacerbado mercantilismo dos anos 70.

Referências bibliográficas

- **SURREALISMO, ARTE ABSTRATA E ARTE POP.** Barueri, SP: Videolar Multimídia, [2004]. 1 CD-ROM. (Enciclopédia Caras, 10)
- www.meusestudios.com e www.historiadaarte.com.br



